



portalbenews.com.br

ABASTECIMENTO Ministro da Agricultura estima que arroz importado chegará em até 40 dias ▶ **p3**

NACIONAL Silvio Costa Filho promete mais voos para a Base Aérea de Canoas ▶ **p4**



Reprodução

MP assinada por Lula permite a utilização do Fundo Social no financiamento destinado a socorrer locais em estado de calamidade pública ▶ **p3**

Sergio Barzaghi/Governo do Estado de SP



ESPAÑA Porto de Santos conhece soluções tecnológicas usadas em Valência ▶ **p6**

LOGÍSTICA VLI atinge recorde de movimentação de açúcar na safra 2023/24 ▶ **p7**

FORMATURA Ogmo-Santos diploma segunda turma de consertadores ▶ **p7**

EDITORIAL

A resposta ferroviária

A retomada do investimento no modal ferroviário pelo Governo de São Paulo, como apresentado pelo governador Tarcísio de Freitas, é uma iniciativa de suma importância para o desenvolvimento sustentável do transporte no estado e no País. O programa SP Nos Trilhos, com seus 40 projetos, visa transformar a logística de transporte de passageiros e cargas, oferecendo uma alternativa eficaz aos congestionamentos rodoviários que atualmente comprometem a mobilidade urbana e interurbana.

O incentivo ao transporte ferroviário é fundamental para a economia e para a qualidade de vida da população. As rodovias, cada vez mais sobrecarregadas, não conseguem mais suprir a demanda crescente de deslocamento. A ampliação da malha ferroviária, que inclui projetos de trens intercity e urbanos, bem como a integração com o metrô e VLTs, promete reduzir significativamente os tempos de trajeto, melhorar a mobilidade e diminuir as emissões de poluentes.

A implementação desses projetos ferroviários não só contribui para a eficiência do transporte de cargas, essencial para o comércio e a indústria, mas também facilita o deslocamento diário de milhões de cidadãos. A iniciativa atrai investimentos privados e cria empregos, impulsionando o desenvolvimento econômico regional. A sustentabilidade dos transportes é uma necessidade premente, e a ferrovia se destaca como uma solução viável e moderna, em sintonia com as práticas internacionais.

Projetos como o Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que conectará São Paulo a Campinas com paradas estratégicas, demonstram o potencial transformador desse modal. Com investimentos robustos e um cronograma claro, o programa promete resultados tangíveis e duradouros, fomentando uma infraestrutura de transporte mais equilibrada e eficiente.

A ação coordenada entre o poder público e o setor privado é essencial para o sucesso desse empreendimento. A redução da burocracia e a facilitação dos processos de financiamento e desapropriação são passos cruciais para que os projetos avancem no ritmo necessário.

Apostar no modal ferroviário é uma estratégia correta do poder público, no caso, o Governo do Estado de São Paulo, para ampliar a mobilidade de passageiros e a logística das cargas em toda a sua área. De menor impacto ambiental que o sistema rodoviário e maior capacidade de deslocamento, a ferrovia integra a solução para se obter uma economia moderna e eficiente e, nesse cenário, deve ser tratada como prioridade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo anuncia crédito de R\$ 15 bi para empresas do Rio Grande do Sul

HUB

- 3 Aprovada por unanimidade a relicitação de concessão, ao setor privado, da Rota Sertaneja

NACIONAL

- 3 Ministro da Agricultura estima que arroz importado chegará em até 40 dias
- 4 Ministro promete mais voos para Base Aérea de Canoas

Antaq adota novas ações emergenciais em apoio ao RS

REGIÃO SUDESTE

- 5 Tarcísio apresenta programa com mais de 40 projetos de ferrovias em São Paulo
- 6 Porto de Santos conhece soluções tecnológicas usadas em Valência

APS vai participar de missão brasileira na China

- 7 VLI atinge recorde de movimentação de açúcar na safra 2023/24

Ogmo-Santos diploma segunda turma de consertadores



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Rodovias 1**

Os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) acompanharam o voto do relator, o ministro Walton Alencar Rodrigues, e aprovaram de forma unânime a relicitação de concessão ao setor privado das rodovias BR-153/262/GO/MG, conhecida como Rota Sertaneja; e da BR-262/MG, chamada também de Rota do Zebu. Atualmente, esses dois trechos são administrados pela concessionária Concebra, controlada pela Triunfo.

Rodovias 2

A aprovação da relicitação pelo TCU confirma a extinção dos contratos em curso de forma amigável e, com isso, a ANTT pode começar novos processos para a publicação dos editais de concessão dos dois trechos.

Rodovias 3

A secretária nacional de Transportes Rodoviários, Viviane Esse, explica que a partir de agora a área técnica tem um período de avaliação do processo até a promulgação do edital. E também enalteceu o trabalho realizado pelos ministros do TCU. "As aprovações do TCU são sempre relevantes para que possamos manter o cronograma de concessões".

Novos conselheiros 1

O tributarista Carlos Eduardo Makoul Gasperin é o novo membro do Conselho Administrativo (Consad) da Portos do Paraná, a autoridade portuária de Paranaguá e Antonina. O colegiado é responsável pela orientação geral dos negócios dos dois complexos marítimos. Gasperin, que já atua na área de infraestrutura e logística como conselheiro da administração da ferrovia "Ferroeste", reforça que quer contribuir para o crescimento do setor. "Espero que o Conselho possa contribuir ainda mais nesse crescimento da Portos do Paraná, que é vertiginoso e maravilhoso para o Estado", destacou.

Novos conselheiros 2

Além de Gasperin, tomou posse o advogado João Paulo de Castro.

Fertilizantes

A nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que o desenvolvimento da indústria nacional de fertilizantes é de interesse da companhia. "O Brasil importa cerca de 80% dos fertilizantes que utiliza. Uma grande parte deles é de nitrogenados, feitos com gás natural. A Petrobras vende gás. Se ela tem um produto que faz sentido ser vendido para fazer fertilizante, nós queremos ajudar a desenvolver o mercado", afirmou.

Governo anuncia crédito de R\$ 15 bi para empresas do Rio Grande do Sul

Medida Provisória permite a utilização do Fundo Social no financiamento destinado a socorrer locais em estado de calamidade pública

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Governo Federal anunciou na quarta-feira, dia 29, novas medidas de apoio à população e à reconstrução do estado do Rio Grande do Sul. Entre elas, está a Medida Provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que permite a utilização do Fundo Social no financiamento destinado a socorrer os locais em estado de calamidade pública. O Ministério da Fazenda disponibilizará até R\$ 15 bilhões em recursos através de três linhas de crédito para companhias de qualquer porte.

Serão destinados subsídios para a compra de máquinas, equipamentos e serviços, bem como financiamento a empreendimentos, incluindo obras, com um limite de R\$300 milhões por execução. Além disso, haverá crédito para capital de giro emergencial, com um limite de R\$ 50 milhões por operação para micro e pequenos empreendedores, e de R\$ 400 milhões para grandes empresas.

O prazo para pagamento e as taxas de juros variam entre as linhas, sendo 4% a maior taxa de custo e 120 meses o maior prazo de carência.



O presidente Lula informou que está elaborando um plano antecipado para monitorar problemas climáticos nas regiões brasileiras e evitar novamente grandes calamidades

"As empresas beneficiárias dessa linha, anunciada em parceria entre a Fazenda e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), devem manter o compromisso com o nível de emprego. Estamos fazendo um esforço conjunto, e é necessário envolver o Estado, as empresas e os trabalhadores dessas empresas para que tenhamos uma redução máxima no impacto no Rio Grande do Sul", detalhou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

Além disso, a pasta econômica, junto com o Ministério da Agricultura, trabalha em uma medida provisória para criar um fundo garantidor que viabilize

operações de crédito rural para os produtores agropecuários gaúchos afetados pelas cheias.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, também anunciou a liberação de R\$ 1,5 bilhão em crédito emergencial para atender as empresas gaúchas. Os recursos são da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos do Governo Federal) e serão liberados por operadoras locais.

"50% desses recursos vão para micro, pequenas e médias empresas, e até 40% desse empréstimo as empresas podem usar como capital de giro, associado então aos investimentos em infraestrutura e em pesquisa, desenvolvimento e inovação," disse Luciana Santos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) informou que está elaborando um plano antecipado para monitorar problemas climáticos nas regiões brasileiras e evitar novamente grandes calamidades.

"A nossa preocupação nesse momento é fazer com que não haja qualquer empecilho burocrático que atrapalhe as decisões do governo de acontecerem na ponta", afirmou Lula.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, acredita que as medidas anunciadas vão fazer uma grande diferença, ajudando a população do Rio Grande do Sul e recuperando a economia e os empregos no estado.

Ministro da Agricultura estima que arroz importado chegará em até 40 dias

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que o arroz importado e subsidiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deve

chegar aos supermercados em 40 dias. "Chega com preço destinado, pois tem subvenção do Governo, para controlar esse exagero de preços, a especulação financeira. E deve chegar nas gôndolas dos supermercados. Acredito que em 30 a 40 dias já deve estar chegando".

Segundo o ministro, o Rio Grande do Sul concentra 70% do arroz produzido nacionalmente. Santa Catarina, 15%. Os demais 15% são produzidos no restante do Brasil. Fávaro expli-

cou que o arroz comercializado será o Agulhinha tipo 1 e que na embalagem será identificado com preço máximo de R\$ 20 para o pacote de 5 kg. O Governo está esperando a finalização do edital de compra para começar o primeiro pedido de importação, que será de 300 mil toneladas e, se necessário, pode chegar a 1 milhão de toneladas, sendo feito gradativamente a partir da oferta e demanda do setor.

"Nós sabemos que o Rio

Grande do Sul tem um estoque suficiente para abastecer o Brasil, independente da tragédia que aconteceu, mas concordamos com os próprios líderes do setor no estado, que o problema é também da infraestrutura logística e da dificuldade para emitir notas fiscais. Então, não podemos deixar o mercado na vulnerabilidade", disse o ministro da Agricultura e Pecuária. A expectativa é que, com a intervenção, o mercado retorne a um preço justo do insumo.

NACIONAL

Ministro anuncia mais voos para Base Aérea de Canoas

Silvio Costa Filho fez uma vistoria pelo aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que segue interdito

Vosmar Rosa/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Em visita realizada ao Rio Grande do Sul na quarta-feira (29), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou a ampliação da malha aérea emergencial criada para atender à demanda de passageiros que procuram voos para Porto Alegre e região metropolitana em razão do fechamento do aeroporto Salgado Filho após ser atingido por fortes enchentes. A partir do próximo dia 10, a Base Aérea de Canoas, que fica a aproximadamente 15 quilômetros da capital, terá sua operação dobrada, de 35 para 70 frequências semanais, o que equivale a 10 voos diários.

A decisão de dobrar os voos em Canoas se deu após avaliação técnica realizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, Ministério da Defesa, Força Aérea Brasileira, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e companhias aéreas. Junto com



Costa Filho fez uma visita técnica ao aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, ao lado do diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira, e do secretário de Aviação Civil, Tomé Franca

os órgãos e empresa citados, será realizado também um estudo para permitir a operação de voos no período noturno. A Base Aérea de Canoas é um dos sete aeródromos do Rio Grande do Sul com voos ampliados para atender o estado. O terminal iniciou a operação comercial de pas-

sageiros na última segunda-feira.

“Essa é a segunda etapa da operação. A gente espera que nas próximas semanas a gente possa seguir ampliando os voos, sobretudo visando a segurança para os passageiros e da aviação. Paralelamente, a gente também está fortalecendo a

malha aérea regional, onde os seis aeroportos no estado estão recebendo cada vez mais voos e levando a população brasileira para o Rio Grande do Sul e, ao mesmo tempo, aquele que mora no Estado poder se deslocar para outras cidades do país. Esse é um momento de

unidade, de construção coletiva, de reconstrução. Os aeroportos são fundamentais para a retomada do crescimento econômico do Estado”, explicou o ministro.

Salgado Filho

Logo que chegou ao estado gaúcho, ao lado do diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira, e do secretário de Aviação Civil, Tomé Franca, Costa Filho fez uma visita técnica ao aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, fechado por tempo indeterminado no início deste mês. Durante a visita, o ministro viu de perto a situação atual do sítio aeroportuário. “Vamos iniciar, a partir de hoje, uma série de visitas a esse aeroporto. A partir da próxima semana, através da Fraport e da Anac, vamos realizar uma análise técnica da pista e de toda área do terminal. De imediato, foi possível observar que a parte das esteiras foi totalmente afetada por conta da água”, informou.

Antaq adota novas ações emergenciais em apoio ao RS

Medidas passam por autorizar movimentação e armazenagem de cargas distintas para contratos, suspender contagem de livre estadia, entre outras

Divulgação/Wilson Sons

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Na tentativa de continuar auxiliando as vítimas do Rio Grande do Sul, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publicou a resolução nº 115/2024, que adota novas medidas regulatórias.

Há duas semanas, a agência havia oficializado algumas ações, como isentar ou dar descontos parciais nas tarifas de embarcações que contenham cargas para o estado, dar prioridade para embarcações com doações para as vítimas das enchentes e flexibilizar os esquemas operacionais das Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) que operam no Rio Grande do Sul.

A resolução estabelece que os contratos de arrendamento, de uso temporário e de adesão cujo destino das cargas sejam provenientes ou destinadas ao Rio Grande do Sul po-



dem movimentar a armazenar perfis de cargas distintos dos previstos contratualmente em caráter especial e emergencial.

Também permite ainda a suspensão da contagem do prazo de livre estadia do contêiner, quando a contagem de sobre-estadia não houver se iniciado, e que não sejam emitidas as cobranças aos usuários nesses casos.

Delega para a área técnica de outorgas da agência a competência de autorizar pedidos de afretamento por tempo para embarcações com origem ou destino aos portos do Rio Grande do Sul, considerando o interesse público da situação do estado. Atualmente os pedidos que envolvem interesse público são analisados por essa área,

mas é necessário uma autorização por parte da Diretoria Colegiada. Com essa medida, será possível dar celeridade aos processos de autorização de afretamento por tempo.

Por fim, a medida autoriza que os registros de instalações de apoio, localizadas no estado do Rio Grande do Sul, possam utilizar em caráter especial e

A resolução permite a suspensão da contagem do prazo de livre estadia do contêiner, quando a contagem de sobre-estadia não houver se iniciado, sem cobranças aos usuários

emergencial equipamentos não permitidos. Essa medida vale para autorizações que usam como base a Resolução Antaq nº 13/2016 e os equipamentos permitidos estão listados no Inciso V, art. 2º da norma.

A agência determinou ainda a suspensão dos processos sancionatórios envolvendo as instalações portuárias e as análises de pedidos de reajuste de preços para as linhas do serviço de transporte de travessia na navegação interior de competência federal de instalações localizadas no Rio Grande do Sul por 180 dias.

A Antaq ressalta que todas as autorizações da resolução não desoneram as autorizadas do atendimento às exigências junto à Receita Federal, à Marinha, ao Poder Público Municipal, à Autoridade Aduaneira, ao Corpo de Bombeiros local e ao Órgão de Meio Ambiente.

REGIÃO SUDESTE

Tarcísio apresenta programa com mais de 40 projetos de ferrovias em São Paulo

Govorno do Estado assinou contrato de concessão do Trem Intercidades que vai ligar a capital a Campinas

Sergio Barzagli/Governo do Estado de SP



Governador Tarcísio de Freitas apresenta o SP nos Trilhos: programa prevê investimentos totais estimados em R\$ 194 bilhões e mais de 1 mil quilômetros de malha férrea

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lançou na quarta-feira (29) o programa SP Nos Trilhos, onde estão reunidos 40 projetos estaduais de transporte de passageiros e de cargas através do modal ferroviário. Ao todo, nove propostas já foram qualificadas pelo Governo Estadual. O programa prevê investimentos totais estimados em R\$ 194 bilhões e mais de 1 mil quilômetros de malha férrea.

Durante o anúncio de lançamento do programa, ocorrido na Estação Cultura, em Campinas, Tarcísio classificou o investimento no modal ferroviário como alternativa de trans-

porte com os grandes congestionamentos das rodovias.

“O estado de São Paulo cresceu e suas grandes cidades nasceram às margens dos trilhos. Há um grande esforço do Governo do Estado de retomar o transporte ferroviário, que é urgente e importante. As rodovias estão cada vez mais congestionadas, nós precisamos de uma solução sustentável e aderente ao que o mundo faz. Se vamos começar a retomada do transporte ferroviário de passageiros no Brasil, isso tem que acontecer em São Paulo. Temos um futuro ferroviário que está renascendo, nós vamos fazer a ferrovia renascer no estado de São Paulo e o paulista voltar a andar de trem”, afirmou Tarcísio.

Dos nove projetos já qualificados pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), o TIC Eixo Norte (São Paulo-Campinas) será implementado pelo consórcio C2 Mobilidade, vencedor do leilão realizado neste ano.

Os demais projetos ferroviários são os TICs Eixo Oeste (São Paulo-Sorocaba), Eixo Les-

te (São Paulo-São José dos Campos) e eixo Sul (São Paulo/Santos); as linhas 10 e 14 (ABC Leste), e 11, 12 e 13 (Alto Tietê) de trens urbanos, as linhas 19 e 20 de metrô e os Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) de Campinas e Sorocaba.

Segundo o Governo Estadual, o programa SP Nos Trilhos também reúne propostas que ainda estão em avaliação, como os TICs São José dos Campos-Taubaté, Sorocaba-Campinas-Ribeirão Preto, Campinas/Araquara, empreendimentos de construção e ampliação dos sistemas de metrô e trens urbanos e novos trechos do VLT da Baixada Santista, entre outros.

Trens intercidades

O Governo de São Paulo tem no radar três projetos do Trem Intercidades: TIC Eixo Oeste (São Paulo-Sorocaba); TIC Eixo Leste (São Paulo-São José dos Campos) e TIC Eixo Sul (São Paulo-Santos). Segundo estimativa do governo, os projetos devem custar mais de R\$ 33 bilhões.

TIC Eixo Norte

Também na quarta-feira, o Governo de São Paulo autorizou a assinatura de contrato de concessão do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que vai ligar a Capital até Campinas. A obra será realizada pelo Consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos, orçado em R\$ 14,2 bilhões.

“Hoje é dia de celebrar o legado do Trem Intercidades Campinas-São Paulo, que é um dos projetos mais importantes desta gestão. A gente assina o contrato e inicia um período de transição pré-operacional com o começo das obras em 2026, em 2029 vamos ter o serviço intermetropolitano do trem parador funcionando. E depois, em 2031, vamos ter o trem expresso com uma só parada em Jundiaí. Vamos encurtar o tempo de trajeto trazendo conforto, melhorando a mobilidade e diminuindo as emissões com todos os benefícios que podemos ter em um projeto dessa magnitude”, afirmou Tarcísio.

O TIC será o serviço expresso em 101 quilômetros de

trilhos entre São Paulo e Campinas, com parada em Jundiaí. O empreendimento engloba ainda a implantação do Trem Intermetropolitano (TIM) entre Campinas e Jundiaí e a concessão da Linha 7-Rubi, atualmente operada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) na ligação de Jundiaí até a capital.

A partir da assinatura do contrato, os próximos passos serão o início da fase preliminar do projeto, que acontecerá entre junho e novembro deste ano. Nessa etapa, a concessionária vai apresentar os planos de financiamento, desapropriação, reassentamento e se prepara para o início da transição operacional com quadros da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

As ações prévias às obras dos três serviços do TIC Eixo Norte serão promovidas até julho de 2026. O início efetivo da construção de todas as linhas do projeto deve ocorrer em até dois anos a partir da formalização do acordo de concessão.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos conhece soluções tecnológicas usadas em Valência

Tecnologia servirá para organizar trânsito de caminhões e buscar melhorias logísticas nas operações

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, foi recebido na quarta-feira, dia 29, por especialistas da Fundación ValenciaPort, centro de pesquisa espanhol reconhecido pela atuação em temas de inovação e gestão de logística portuária. A comitiva santista tratou de temas que envolvem soluções tecnológicas para desenvolver no maior complexo portuário brasileiro.

Também na quarta-feira, o presidente da APS fez uma visita técnica às instalações dos portos administrados pela Autoridade Portuária de Valência.

Com mais de 2 mil anos de história, o Porto de Valência é considerado líder na Espanha. O complexo marítimo é responsável por gerar pouco mais de 49 mil empregos. O porto responde por 70% da movimentação de contêineres do país europeu e tem uma posição estratégica privilegiada no Mar Mediterrâneo.

Desde 2005, tem todos os serviços informatizados em uma plataforma do Programa Port Community System (PCS), que inclui assistência no mar, no



Com uma posição estratégica considerada privilegiada no Mar Mediterrâneo, o Porto de Valência é líder na Espanha, responsável por gerar pouco mais de 49 mil empregos

porto e em terra, resultando no envolvimento de 1.200 empresas, com mais de 300 mil mensagens por dia. A partir de 2017, todos os caminhões, operadores e armadores passaram a ficar conectados por um aplicativo implantado pela Fundación ValenciaPort.

A extinta pasta de Negócios Internacionais do Governo de São Paulo chegou a afirmar que a tecnologia do PCS passaria a ser implantada no Porto de

São Sebastião, que é administrado pelo estado.

Durante visita técnica, Anderson Pomini destacou que as soluções tecnológicas em uso na Espanha servirão para organizar o trânsito de caminhões que acessam o Porto de Santos, bem como outros desafios logísticos que envolvem operadores, armadores e demais setores do complexo santista.

Dentro do campo da sustentabilidade e agenda ambien-

tal, o complexo tem a meta de chegar a 2030 com emissão zero de carbono.

A Autoridade Portuária de Valência responde por três portos: Valência, que movimenta 68 milhões de toneladas com conto, com 8,96 milhões de toneladas, e Gandía, 196.851 toneladas.

Ligação

Em torno de um terço das mer-

cadorias que transitam entre o Brasil e a Espanha passa, necessariamente, pelo Porto de Valência. Desta forma, a cidade é considerada porta de entrada e saída fundamental entre os dois países. Para o Brasil, o complexo de Valência é o principal caminho para os produtos nacionais exportados, como pescados, frutas e carnes – os quais ficam na própria Europa ou são reenviados para outros locais, como o norte da África.

APS vai participar de missão brasileira na China

A Autoridade Portuária de Santos (APS) confirmou na quarta-feira (29) que o diretor-presidente, Anderson Pomini, vai participar da VII Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), que ocorrerá entre os dias 5 e 6 de junho em Pequim, na China.

Segundo a APS, Pomini também estará junto a uma comitiva do Governo Federal, liderada pelo vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, aos portos de Xangai e Tianjin.

A delegação brasileira contará ainda com demais representantes do Governo e do setor produtivo.

A missão, além dos aspectos



O Porto de Xangai será um dos complexos visitados pela comitiva brasileira na China, que terá o vice e ministro Geraldo Alckmin e o presidente da APS, Anderson Pomini

práticos de comércio e fomento de interrelações, é sim-

bólica porque marca os 50 anos de relações diplomáticas entre

as duas nações e os 20 anos da criação da Cosban pelo presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A Cosban congrega 11 sub-comissões: Política; Econômico-Comercial e de Cooperação; Econômico-Financeira; Indústria, Tecnologia da Informação e Comunicação; Agricultura; Temas Sanitários e Fitossanitários; Energia e Mineração; Ciência, Tecnologia e Inovação; Espacial; e de Cultura e Turismo; e Meio Ambiente.

A China é o país com maior participação nas importações e exportações pelo Porto de Santos.

REGIÃO SUDESTE

VLI atinge recorde de movimentação de açúcar na safra 2023/24

Companhia registrou aumento na movimentação do produto pelas ferrovias e pelo Tiplam, no Porto de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

AVLI atingiu seu recorde histórico de movimentação de açúcar na safra 2023/2024, que teve início em abril do ano passado e foi concluída em março deste ano.

De acordo com a companhia, as 6,1 milhões de toneladas transportadas nas ferrovias e as 5,1 milhões de toneladas movimentadas no Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), no Porto de Santos (SP), representaram, respectivamente, volumes 24% e 28% superiores aos registrados na safra de açúcar 2022/2023, até então os recordes da empresa.

O recorde da movimentação de açúcar no Tiplam se reflete nos resultados dos clientes que utilizam o terminal para a exportação da commodity, ressalta a companhia.

Entre os destaques está a Tereos, uma das empresas líderes no Brasil na produção de



Divulgação/VLI

De acordo com a VLI, o recorde da movimentação de açúcar registrado no Tiplam se reflete nos resultados dos clientes que utilizam o terminal para a exportação da commodity

açúcar, etanol e energia a partir da biomassa da cana, que registrou um volume total transportado de mais de 1 milhão de toneladas de açúcar pelo modal ferroviário, 7% acima da safra anterior.

“O segmento de açúcar é estratégico para a VLI. Nossa oferta de serviços multimodais demonstra perfeitamente nossa

capacidade de cocriação de soluções logísticas e resulta em grandes benefícios para a cadeia de negócios de nossos clientes. Por meio da orquestração de diferentes modais, do planejamento integrado e do nosso foco em excelência operacional, conseguimos atender satisfatoriamente os nossos clientes produtores de açúcar e de grãos

em um período de safras recordes em ambos os segmentos. Além disso, os números confirmam a importância dos terminais de uso privado na região do Porto de Santos”, afirmou Nicolas Szwako, diretor de Operações do corredor Sudeste da VLI.

Em novembro de 2020, a VLI e Tereos inauguraram dois

armazéns de açúcar, um deles localizado no Tiplam, com capacidade para armazenar 115 mil toneladas de açúcar bruto. O outro está localizado no TIGU - Terminal Integrador de Guará (SP) - também da VLI, próximo a algumas das unidades industriais da Tereos. Este complexo logístico possui capacidade para 160 mil toneladas de açúcar e, por ele, passa o volume da Tereos que é escoado para seguir o fluxo de exportação no Tiplam.

O diretor comercial da Tereos, Gustavo Segantini, destacou os bons resultados obtidos por meio da parceria.

“O transporte eficiente de nosso produto é fundamental para a otimização dos resultados do nosso negócio. Somente a Tereos foi responsável por cerca de 20% do volume total transportado pela VLI via ferrovia, o que mostra a força e a importância da nossa parceria. Esse modelo de cocriação nos coloca um passo à frente e nos traz uma vantagem competitiva bastante relevante nesse mercado”, disse.

Ogmo Santos diploma segunda turma de consertadores

Os 26 diplomados foram aprovados em processo seletivo privado e fizeram o curso de formação, concluído na semana passada

Divulgação/Ogmo-Santos

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

O Órgão de Gestão da Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Organizado de Santos (Ogmo-Santos) diplomou na quarta-feira (29), em sua sede, 26 novos trabalhadores portuários avulsos da categoria consertadores. Entre eles, há uma mulher. Esta é a segunda vez em pouco mais de um ano que o efetivo desta categoria é ampliado. Em março de 2023, 47 novos profissionais assumiram a função.

Trata-se da complementação prevista no edital nº 001/2022, conduzido pelo Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP). O processo seletivo foi encerrado no último dia 21, com o término do



Esta é a segunda vez em pouco mais de um ano que o efetivo da categoria dos consertadores é ampliado. Em março de 2023, 47 novos profissionais assumiram a função

curso de formação que foi realizado pelo Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep). Os candidatos passaram, ainda, por outras cinco etapas, que incluem prova objetiva, teste de

aptidão física para a atividade, teste de avaliação psicológica, comprovação de documentos e exame médico.

“A entrada destes novos trabalhadores é de grande

importância, pois irá atender às ofertas de trabalho avulso ou de vínculo empregatício, geradas pelos operadores portuários. Também importante destacar a ‘oxigenação do sistema’

que, com a entrada destes 26 TPAs da categoria dos consertadores, chega ao total de 120 novos TPAs nos últimos 14 meses, sendo 70 da categoria Consertadores e 50 da categoria do Bloco”, destacou o diretor-executivo do Ogmo-Santos, Evandro Schmidt Pause.

Segundo o órgão, o processo seletivo é um método transparente e isonômico, realizado com base em regras definidas através de convenção coletiva de trabalho. O documento foi assinado pelo Sindicato dos Operadores Portuários (Sopesp) e pelo Sindicato dos Consertadores de Carga e Descarga nos Portos do Estado de São Paulo.